



B0289

ANÁLISE DO ÍNDICE DE FADIGA EM ATLETAS DE ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS UTILIZANDO DINAMOMETRO ISOCINÉTICO

Luiz Gustavo Teixeira F. dos Santos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Irineu Gorla (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Na Esgrima em Cadeira de Rodas (ECR) as ações predominantes para o êxito dos atletas durante os combates são caracterizadas pela velocidade de reação e potência de membro superior, bem como a precisão dos movimentos de ataque e defesa sem a perda de eficiência. Como proposta principal do presente estudo consistiu em analisar o índice de fadiga desenvolvido pelo atleta de ECR, nas categorias A e B. Foram avaliados os atletas integrantes da equipe ADEACAMP/UNICAMP, composta por dois atletas do sexo masculino, com idades de 31 e 37 anos tendo a prática da esgrima há dois anos. As avaliações foram realizadas através do dinamômetro isocinético com objetivo de mensurar o índice de fadiga dos atletas das diferentes categorias. Encontro-se na avaliação isocinética do braço dominante um índice de fadiga de 40,7% e 27,7% respectivamente nas velocidades de 300°/s e 360°/s no atleta pertencente à categoria A e de 39% e 58% no atleta pertencente a categoria na mesma velocidade. No entanto, a hipótese do estudo é confirmada na avaliação do atleta pertencente à categoria "A" apresentando um menor IF quando comparado ao da "B" visto que, na modalidade quanto menor for esse índice melhor será a eficiência dos movimentos ofensivos e defensivos, possivelmente resultando em um melhor desempenho.

Esgrima em cadeira de rodas - Isocinético - Avaliação